INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

5 de Fevereiro de 2002

Nova Publicação

BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Região do Algarve

1º Trimestre de 2001

APRESENTAÇÃO

A Direcção Regional do Algarve do Instituto Nacional de Estatística dá início à publicação do ***Boletim Trimestral de Estatística***, o qual pretende assumir-se como um instrumento de inquestionável interesse para os cidadãos e instituições da Região Algarve em particular e do País em geral, através da análise integrada da conjuntura económica regional que proporciona.

A informação contida nesta nova publicação é proveniente de fontes estatísticas internas e externas ao INE, encontrando-se distribuída por sete capítulos, nomeadamente Síntese Nacional, Consumo Privado, Investimento, Comércio Internacional, Emprego, Preços e Turismo, os quais compilam indicadores essenciais para o estudo da Região do Algarve.

A presente publicação baseia-se nos dados disponíveis mais recentes, recorrendo-se à sua apresentação através de quadros síntese, bem como à interpretação gráfica dos mesmos. Na maior parte dos capítulos, a desagregação dos dados é feita mensalmente permitindo, deste modo, observar a evolução temporal de curto prazo dos principais indicadores económicos da região.

Com a próxima publicação dos Boletins Trimestrais relativos aos 2º, 3º e 4º trimestres de 2001, a divulgação dos dados passará a ocorrer até 3 meses após o final do respectivo período de análise. O ***Boletim Trimestral de Estatística*** será divulgado em papel e em ficheiro formato PDF na página oficial do INE (www.ine.pt).

INFORMAÇÃO

O ***Boletim Trimestral de Estatística*** inclui informação de âmbito nacional e de âmbito regional. O primeiro capítulo deste Boletim – Síntese Nacional - sintetiza a evolução da economia nacional, ao 1º trimestre de 2001, permitindo, deste modo, um enquadramento à análise regional. O conteúdo trimestral deste primeiro capítulo é comum aos Boletins Trimestrais de todas as Regiões.

Ao nível regional, a análise da informação estatística inicia-se no capítulo do **Consumo Privado**, com recurso ao Indicador de Confiança dos Consumidores, às Entradas de Bens de Consumo e aos Movimentos nas Caixas Automáticas de Multibanco por forma a caracterizar a evolução do Consumo das Famílias durante o trimestre.

Seguidamente, é analisado o comportamento do **Investimento** através da utilização de informação que contempla indicadores do sector da Construção, da Constituição de Sociedades e das Entradas de Bens de Equipamento, para além do Inquérito de Conjuntura aos Consumidores.

O capítulo relativo ao **Comércio Internacional** apresenta a informação das Entradas e Saídas de Bens na Região do Algarve, desagregada em intracomunitária (referente aos países que integram a União Europeia) e em extracomunitária (referente aos países que não integram a União Europeia)

A situação do **Emprego** na Região do Algarve é analisada através dos principais indicadores de Emprego e de Desemprego, bem como da evolução das taxas de Desemprego e de Actividade. É, também, evidenciada a distribuição dos empregados pelos ramos de actividade onde se inserem e a situação dos indivíduos desempregados (procura do primeiro emprego e longa duração) Por fim, é utilizada informação respeitante ao Índice de Custo de Trabalho.

O capítulo dos **Preços** visa dar a conhecer os níveis de preços regionais observados no período em estudo baseando-se, para tal, em indicadores como a taxa de variação média e as taxas de variação mensal e homóloga. Apresenta-se, seguidamente, a análise do Índice de Preços no Consumidor da região decomposto pelas suas várias classes de despesa, realçando-se a evolução ocorrida nos meses em referência. O capítulo conclui com uma avaliação sumária da evolução dos preços dos Bens Internacionalmente Transaccionáveis e não Transaccionáveis.

Um olhar atento a alguns dos indicadores turísticos disponíveis permite evidenciar a situação do **Turismo** na Região do Algarve. Assim, o último capítulo desta publicação procura, sobretudo, satisfazer a necessidade de avaliar a evolução deste sector a partir de variáveis como as Dormidas, os Hóspedes, as Receitas dos Estabelecimentos Hoteleiros, a Estada Média dos hóspedes nesses Estabelecimentos e a Taxa de Ocupação-Cama. Por último, é efectuada uma análise à ocupação dos campos de golfe na região, assim como ao movimento de passageiros no Aeroporto de Faro.